



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

LEITURA TÉCNICA

RECEITAS CORRENTES 2007-2016

ANEXO 91

EIXO - FISCAL E GOVERNANÇA

Instituto Municipal de
Planejamento Urbano
de Palmas



RECEITAS CORRENTES 2007 – 2016

ITEM/SUB-ITEM: 1. FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS 1.1. Despesas Públicas 1.1.1. Despesas Correntes	
TÍTULO DO DADO: Receitas Correntes 2007 – 2016	
TÉCNICO/TÉCNICOS: João Marciano Júnior José Augusto Rodrigues Santos Júnior	EIXO TEMÁTICO: Fiscal e Governança

INTRODUÇÃO DO DADO:

As Despesas Correntes subdividem-se em pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida e outras despesas correntes.

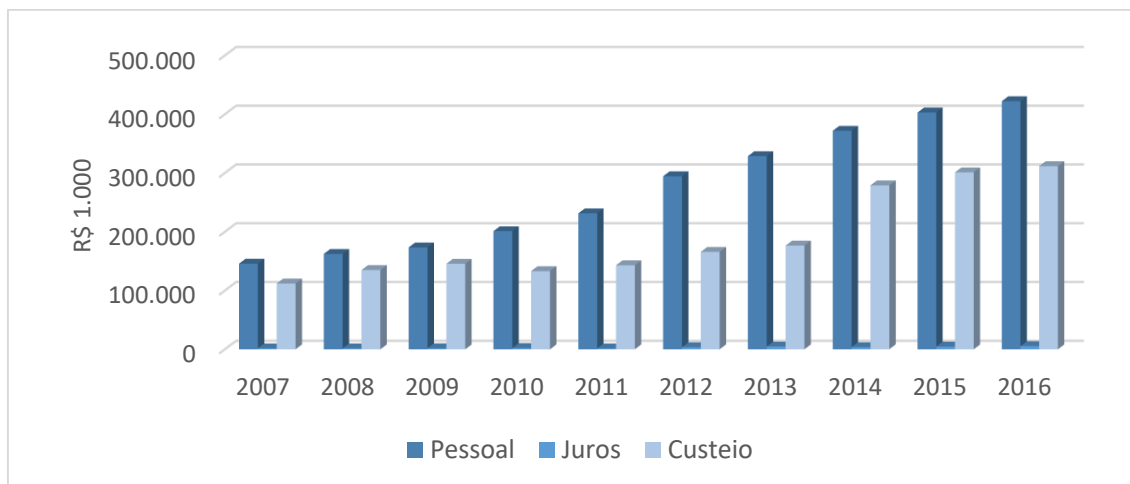
As despesas com Pessoal e encargos sociais referem-se, basicamente, à folha de pagamento.

As despesas com Juros e encargos da dívida reportam-se aos acréscimos moratórios da dívida pública.

Já as Outras despesas correntes são aquelas destinadas ao custeio e manutenção dos serviços criados anteriormente à Lei Orçamentária Anual, e correspondem, dentre outros gastos, os com material de consumo, serviços de terceiros e gastos com obras de conservação e adaptação de bens imóveis

DADOS:

Gráfico 1: Despesas Correntes 2007-2016



Fonte: FINBRA – Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios – Secretaria do Tesouro Nacional

Tabela 1: Despesas Correntes 2007-2016 (R\$ 1.000,00)

Ano	Pessoal	Juros	Custeio	Total
2007	145.632	1.684	112.003	259.319
2008	162.290	1.725	134.933	298.949
2009	173.250	1.838	145.545	320.633
2010	201.000	2.145	133.061	336.206
2011	231.371	1.627	143.044	376.042
2012	294.457	3.624	165.777	463.858
2013	328.720	4.785	176.555	510.059
2014	371.841	3.760	278.910	654.510
2015	402.999	4.642	301.123	708.764
2016	422.193	5.462	311.625	739.281

Fonte: FINBRA – Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios – Secretaria do Tesouro Nacional

CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS

01	As despesas correntes do Município cresceram, nominalmente, 185% nos últimos 10 anos, passando de R\$ 259,319 milhões para R\$ 739,281 milhões.
-----------	---

Referências Bibliográficas:

Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais.

http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais. Acesso em 18 de abril de 2017

02	O maior crescimento nominal das despesas correntes ocorreu em 2014, no valor de R\$ 144,451 milhões.
-----------	--

Referências Bibliográficas:

Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais.

http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais. Acesso em 18 de abril de 2017

03	Em 2007 as despesas com pessoal representavam 56% das despesas correntes (R\$ 145,632 milhões de R\$ 259,319 milhões), mantendo-se a representatividade praticamente inalterada em 2016, quando totalizou 57% (R\$ 422,193 milhões de R\$ 739,281 milhões), com o maior pico em 2013, quando chegou a representar 64% (R\$ 328,720 milhões de 510,059 milhões).
-----------	---

Referências Bibliográficas:

Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais.

http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais. Acesso em 18 de abril de 2017

04	As despesas de custeio, por sua vez, em 2007 representavam 43% das despesas correntes (R\$ 112,003 milhões de R\$ 259,319 milhões), também mantendo-se praticamente inalterada (com pequena redução) em 2016, quando representou 42% (R\$ 311,625 milhões de R\$ 739,281 milhões).
Referências Bibliográficas: Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais. http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais . Acesso em 18 de abril de 2017	

Palmas, 12 de maio de 2017.

João Marciano Júnior

José Augusto Rodrigues Santos Júnior